

RESUMO EXPANDIDO**O INSTITUTO SÃO VLADIMIR E A PRESENÇA RUSSA EM SANTOS,
PELA VOZ DOS IMIGRANTES (1958 – 1968)**

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Católica de Santos, para obtenção do grau de Licenciatura em História. Teve por objeto de estudo o Instituto São Vladimir, entre os anos de 1958 a 1968, período em que esteve instalado no prédio do Mosteiro de São Bento, onde hoje funciona o Museu de Arte Sacra, na cidade de Santos - MASS, Litoral Sul de São Paulo. O Instituto São Vladimir foi uma instituição criada com o propósito de acolher refugiados “russo-chineses”, vindos primordialmente da região da Manchúria, China. A instituição foi fundada oficialmente em 14 de março de 1954, em Itu/SP, sendo um internato criado por iniciativa do Pe. Philippe de Regis SJ, um jesuíta francês que participou ativamente do apostolado na Rússia, e entre os anos de 1933 a 1945 foi reitor do pontifício Collegium Russicum de Roma. A origem do Instituto deveu-se ao intenso fluxo migratório russo para o Brasil durante a década de 1950, principalmente após a II Guerra Mundial (1939 – 1945) e a Revolução Chinesa de 1949. Dentre estes imigrantes estavam os “russo-chineses”. São russos que migraram para a região da Manchúria devido à construção da Ferrovia Transiberiana (final do século XIX) e posteriormente a Revolução Bolchevique (1917) e sua consequente emigração para outros países, dentre tais o Brasil. Muitos chegavam ao país e eram considerados sem cidadania pela IRO (International Refugee Organization). Sob tal perspectiva conturbada, as famílias russas deparavam-se com o recomeço de uma nova vida, desprovidas de moradia e profissão, além de desconhecem o idioma e os costumes. As dificuldades eram ainda mais graves para os refugiados que tinham filhos menores, pois não havia escolas que os atendessem. Frente a esta circunstância alarmante o Vaticano enviou para o Brasil sacerdotes formados no Collegium Russicum, conhecedores da cultura russa e do rito bizantino-eslavo para ampará-los. Dentre estes religiosos estava o Pe. Philippe de Regis SJ. A pesquisa objetivou registrar as memórias e experiências referentes ao Instituto e, a partir dos testemunhos orais e iconográficos, conhecer o seu cotidiano entre os anos de 1958 a 1968, contextualizando-o historicamente, compreender o movimento migratório dos russos-chineses para o Brasil, apresentar a sua influência nas vidas dos depoentes envolvidos e o seu papel na tentativa da preservação cultural dos alunos, identificando em suas práticas o processo de hibridação cultural. Foram coletados cinco depoimentos, cujos depoentes se enquadraram no quesito de ter tido algum tipo de vínculo com o Instituto entre os anos de 1958 a 1968, sendo eles: um ex-diretor, três ex-alunos nascidos na Manchúria, e um frequentador, que visitava eventualmente. Os depoentes foram contatados principalmente através do *Facebook* e de encontros sociais, como o Natal Russo, no dia 11 de janeiro de 2015, a Festa de São Vladimir (reencontro dos ex-alunos do Instituto), no dia 12 de julho de 2015, além das Divinas Liturgias aos domingos (todos os eventos foram realizados na Capela Bom Jesus do Horto, localizada na Rua dos Sorocabanos, nº 150, bairro Ipiranga, São Paulo/SP). Todos os participantes residem no estado de São Paulo, concentrados principalmente na Baixada Santista e São Paulo, Capital. Através destes sujeitos, além dos depoimentos, foram obtidas 428 fotografias, que retratam situações do cotidiano, como os momentos de lazer, refeições, apresentações e ensaios de danças e peças teatrais, celebrações do rito bizantino-eslavo, fotos em grupo dos alunos e dos padres jesuítas. Além disso, a maioria das fotos foi registrada no prédio do Mosteiro de São Bento e em seus arredores, portanto foi possível comparar com o estado atual as alterações arquitetônicas executadas. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com uso da História Oral

como “método”, considerando os depoimentos como ponto central dos estudos (MEIHY, 2005, p. 49), e também foi aplicada sob a forma de “coletânea de narrativas”, sendo utilizadas agrupadas e fragmentadas, objetivando uma interpretação histórica mais ampla em torno de temas comuns (THOMPSON, 1998, p. 303). Após a realização das entrevistas – do tipo semiestruturada – e suas respectivas transcrições, estas foram contextualizadas através da busca de informações que permitiram compreender melhor os dados obtidos. Esta pesquisa é pioneira com relação à presença destes imigrantes em Santos, no período, e traz contribuições acerca do conhecimento que se tinha da presença dos imigrantes russos no Brasil, possibilitou ampliar o conhecimento acerca da história do Instituto São Vladimir – até então abordada superficialmente em trabalhos acadêmicos e periódicos – no que diz respeito à fundação, indivíduos envolvidos e acontecimentos. Do mesmo modo que elucidou dez anos da história do complexo arquitetônico cultural beneditino, datado do século XVII, o Mosteiro de São Bento, onde hoje funciona o MASS. Evidenciou-se a função do prédio e compararam-se as características construtivas e arquitetônicas, primárias e atuais; as pessoas que por lá passaram e viveram os jovens meninos imigrantes russos e os padres jesuítas, registrou-se as vivências e, sobretudo, as memórias que corriam o risco de se perder. Concluiu-se que houve um processo de hibridação cultural. Hoje os ex-internos continuam frequentando os ritos e festividades russas, na cidade de São Paulo, onde foi possível observar a presença de hábitos russos e brasileiros. De acordo com os depoentes, a assistência do Instituto foi desempenhada pelos padres jesuítas com primor e qualidade, no que tange à educação, às ações em prol da tentativa da preservação e difusão da cultura russa (aulas de dança, música, história, literatura, religião e idioma), aos aspectos referentes à subsistência (mantimentos e vestimentas), além do zelo em relação à limpeza e manutenção do lugar onde viviam. Eram, simultaneamente, padres, professores e coordenadores que conviviam com os alunos e que tinham, como uma das suas primordiais preocupações, prestar um amparo benevolente, mas de alta qualidade, a esses jovens que provieram de situações precárias em diversos sentidos. Esses padres proporcionaram a esses jovens (atuais adultos) a oportunidade e o caminho para a autonomia econômica e ascensão social, portanto, as ações desenvolvidas permanecem presentes e se refletem na subjetividade daqueles que ali conviveram. Alguns ex-alunos se tornaram Regente de Corais, Tradutor Juramentado de Russo, Músico Profissional, Consultor de Universidades, um destes presidiu o Conselho Nacional de Imigração, fez parte do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, foi um dos coadjuvantes da negociação brasileira pelo fim da guerra da Bósnia-Herzegovina, entre outras ações culturais e sociais. O Instituto funcionou durante os anos de 1953 até, aproximadamente, 1980. Inicialmente instalado em Diadema/SP, seguindo para Itu/SP, Santos/SP e encerrando as suas atividades em São Paulo – SP. Todos os períodos foram abordados, tratando-se com maiores minúcias o tempo em que a organização esteve na cidade de Santos. Esta foi uma forma de contribuir com a historiografia sobre a historicidade do Instituto São Vladimir, a presença da comunidade russa em Santos, o fluxo imigratório dos russos-chineses e a utilização do prédio do Mosteiro durante o período que antecedeu a fundação do MASS (cabe destacar que o MASS não possuía nenhuma referência sobre o Instituto). Ademais, foram trazidos questionamentos acerca das ações desenvolvidas pelo atual Iphan, relacionadas às intervenções arquitetônicas e estruturais na edificação do antigo Mosteiro. Visando a sua preservação e comunicação, o material coletado compõe o arquivo de pesquisa do MASS, sendo classificado como um patrimônio imaterial que é preservado pelo recurso material (digitalização das fotos e gravações dos depoimentos), pode ser empregado na produção de exposições, catálogos, documentários, artigos e coletâneas. O presente estudo, desenvolvido com a comunidade russa, destina-se principalmente a ela, com o intuito de dar visibilidade à sua presença em Santos, compondo parte da história da cidade. Entretanto, ela não esgota o tema e propõe-se a produção de novas pesquisas que revelem outras faces.

REFERÊNCIAS

Arquivo consultado:

Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) – Superintendência em São Paulo.

Jornais e periódicos:

ANDRADE, J. H. F. O Brasil e a organização internacional para os refugiados (1946-1952). *Revista Brasileira de Política Internacional*, V. 48, n. 1, p. 60-96, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n1/v48n1a03.pdf>> Acesso em 20 fev 2015.

A PROPRIEDADE RURAL, 1975, Aracaju. Anais do VIII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História. São Paulo: Revista de História, LXIV, 1976. Disponível em: < <http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/ANPUH.S08.pdf>> Acesso em 25 fev 2015.

DADOS biográficos do Hieromonge João Stoisser. *Jornal da Associação Igreja da Anunciação*, São Paulo, jan. 2014, p. 1-2.

FEATURE Lecture on Apostolate. *The Heights*, Chestnut Hill, p. 1, 15 fev. 1957. (tradução nossa) Disponível em: <<http://newspapers.bc.edu/cgi-bin/bostonsh?a=d&d=bcheights19570215.2.8#>>, Acesso em 26 jul. 2015.

INSTITUTO SÃO VLADIMIR 25 ANOS. São Paulo: Divulgação interna, 1979.

MATOS, J. S.; SENNA, A. K. História oral como fonte: problemas e métodos. *Historiae*, Rio Grande, v. 2, n. 1, p. 95-108, 2011. Disponível em: <<file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/2395-6480-1-PB.pdf>> Acesso em: 5 jan. 2015.

MESGRAVIS, Laima. O Curso de Pós-graduação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humana da Universidade de São Paulo. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: USP, v. 3, n. 5, 1983. P. 87-118. Disponível em: < <file:///C:/Users/TrinkCentre/Downloads/laimamesgravis.pdf>> Acesso em 20 jun 2015.

MUSEU de Arte Sacra já existe, no papel. *A Tribuna*, Santos, 12 jul. 1969

MUSEU sacro pode sair em 69. *A Tribuna*, Santos, 30 dez. 1968

SIMON, Constantin. I Gesuiti e la Russia. *La Civiltà Cattolica*, v. IV, Roma, p. 355-367, 1989. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=TSoTAQAAMAAJ&pg=PA312-IA9&lpg=PA312-IA9&dq=SIMON,+Constantin.+I+Gesuiti+e+la+Russia.&source=bl&ots=Dkt_18h-u_&sig=t-Yb1GusDIV-BpKWnSUNu9OmR2U&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CCoQ6AEwAmoVChMlvfONyZzDyAIVCiGQCh3iOgaG#v=onepage&q=SIMON%2C%20Constantin.%20I%20Gesuiti%20e%20la%20Russia.&f=false> Acesso em 03 fev 2015.

SIMON, C. How Russians See Us: Jesuit-Russian Relations Then and Now. *Religion, State, and Society*, Oxford: Keston Institute, v. 23, n. 4, 1995. P. 343-357. Disponível em: <http://biblicalstudies.org.uk/pdf/rss/23-4_343.pdf> Acesso em: 25 jan. 2015.

TRABALHO LIVRE E TRABALHO ESCRAVO NA HISTÓRIA DA CHINA, 1971, Goiânia. Anais do VI Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História. São Paulo: Revista da História, XLIII, 1973. Disponível em: <<http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S06.05.pdf>> Acesso em 20 jun 2015.

VAIO, R. A. Um pedaço da Rússia no morro santista. *A Tribuna*, Santos, 6 out. 2013. Caderno Cidades, p. A-4 – A-5.

Livros:

ANDRADE, José Henrique Fischel de. O Direito Internacional dos Refugiados em Perspectiva Histórica. In: JÚNIOR, Alberto do Amaral; PERRONE-MOISÉS, Cláudia. *O Cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos do Homem*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=SdN4VROVA1UC&pg=PA77&lpg=PA77&dq=refugiados+russos+de+1917&source=bl&ots=O_9IIFA9ry&sig=8e6QZPz04sBmUPAWEIq_RRpWJCw&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjGhM35-O_JAhUDkZAKHYXdCVAQ6AEIJTAD#v=onepage&q=refugiados%20russos%20de%201917&f=false> Acesso em 22 dez 2015.

BEN-CANAAN, D. et al. *Entangled Histories: The Transcultural Past of Northeast China*. Springer: Berlin, 2013. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=xz23BAAQBAJ&pg=PA71&lpg=PA71&dq=The+foundation+of+a+Russian+city+on+Chinese+territory+\(Harbin\)+at+the+end+of+the+nineteenth+century+challenged+the+usual+forms+of+nation-building+right+from+the+beginning:+a+small+fishing+village+turned+into+a+hub+for+a+long-distance+railway+construction&source=bl&ots=0m2PKJMa7r&sig=VpovXINbx5AMCS_1AQQCNO7IU7E&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CBwQ6AEwAGoVChMI87Hmh6jDyAIVwRGQCh3nCgyf#v=onepage&q=The%20foundation%20of%20a%20Russian%20city%20on%20Chinese%20territory%20\(Harbin\)%20at%20the%20end%20of%20the%20nineteenth%20century%20challenged%20the%20usual%20forms%20of%20nation-building%20right%20from%20the%20beginning%3A%20a%20small%20fishing%20village%20turned%20into%20a%20hub%20for%20a%20long-distance%20railway%20construction&f=false](https://books.google.com.br/books?id=xz23BAAQBAJ&pg=PA71&lpg=PA71&dq=The+foundation+of+a+Russian+city+on+Chinese+territory+(Harbin)+at+the+end+of+the+nineteenth+century+challenged+the+usual+forms+of+nation-building+right+from+the+beginning:+a+small+fishing+village+turned+into+a+hub+for+a+long-distance+railway+construction&source=bl&ots=0m2PKJMa7r&sig=VpovXINbx5AMCS_1AQQCNO7IU7E&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CBwQ6AEwAGoVChMI87Hmh6jDyAIVwRGQCh3nCgyf#v=onepage&q=The%20foundation%20of%20a%20Russian%20city%20on%20Chinese%20territory%20(Harbin)%20at%20the%20end%20of%20the%20nineteenth%20century%20challenged%20the%20usual%20forms%20of%20nation-building%20right%20from%20the%20beginning%3A%20a%20small%20fishing%20village%20turned%20into%20a%20hub%20for%20a%20long-distance%20railway%20construction&f=false)> Acesso em 20 fev 2015.

BOVO, Elisabetta. *História das Religiões: Crenças e práticas religiosas do século XII aos nossos dias*. Grandes Livros da Religião. Barcelona: Folio, 2008.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*. Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Cultura Híbridas*. São Paulo: EDUSP, 2013.

CERTEAU, Michel de. *A Invenção do cotidiano. Artes de fazer*. Petrópolis, Vozes, 1994, [Tradução: Ephraim Ferreira Alves].

DE SORDI, N. A. D; AXT, G; FONSECA, P. R. P. *Manual de procedimentos do Programa de História Oral da Justiça Federal*. Brasília: Conselho da Justiça Federal, 2007.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HRYNIEWICZ, Waclaw. *The Challenge of Our Hope: Christian Faith in Dialogue*. Washington, DC: Council for Research in Values and Philosophy, 2007. p. 177-179. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=y7dq4-Xvn0EC&pg=PP3&lpg=PP3&dq=HRYNIEWICZ,+Waclaw.+The+Challenge+of+Our+Hope:+Christian+Faith+in+Dialogue.+Washington,+DC:+Council+for+Research+in+Values+and+Philosophy,+2007.&source=bl&ots=A1zlgcqh2I&sig=EeP71Qe3M08Q1X5Gk17U0ihqy-l&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CBwQ6AEwAGoVChMI9PS1ntDDyAIVQRCQCh0ChgyG#v=onepage&q=HRYNIEWICZ%2C%20Waclaw.%20The%20Challenge%20of%20Our%20Hope%3A%20Christian%20Faith%20in%20Dialogue.%20Washington%2C%20DC%3A%20Council%20for%20Research%20in%20Values%20and%20Philosophy%2C%202007.&f=false>> Acesso em 26 mai 2015.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Trad. Bernardo Leitão et al. 5ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

LOZANO, Jorge Eduardo Aceves. Prática e estilos de pesquisa na história oral contemporânea. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

MADRE DE DEUS, Gaspar (frei). *Memórias para a história da Capitania de São Vicente*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / EDUSP, 1975.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. *Manual de História Oral*. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.

NUNES, M. L. T. Entrevista como instrumento de pesquisa. In: MACEDO, M. M. K.; CARRASCO, L. K. (Orgs.) 1. ed. *(Con)textos de entrevista: Olhares diversos sobre a interação humana*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 207-213.

PIOVESANA, Gino K. Colegio Ruso. In: O'NEILL, Charles E.; DOMÍNGUEZ, Joaquín María. *Diccionario histórico de la Compañía de Jesús: biográfico-temático*. Madrid: Universidad Pontificia de Comillas; Roma Institutum Historicum, 2001. p. 850-851. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=1DzSVv5AxvAC&pg=PR5&lpg=PR5&dq=DICCIONARIO+hist%C3%B3rico+de+la+Compa%C3%B1a+de+Jes%C3%BAs:+AA->>

Costa+Rica+//+Charles+E.+O%27Neill,+Joaqu%C3%ADn+Dom%C3%ADnguez+(diretores).+
+Madrid:+Universidad+Pontificia+de+Comillas,+2001.&source=bl&ots=htcTOGEY67
&sig=e9ZzUFPp-D6AH7gFoJxD_Obk3Y&hl=pt-
BR&sa=X&ved=0CBwQ6AEwAGoVChMI09ulsanDyAIVRRaQCh1fYwIR#v=onepage
&q&f=false>,
<[https://books.google.com.br/books?id=36FRlxTEEnQC&pg=PA2897&lpg=PA2897&dq=en+los+ritos+orientales+corresponde+a+la+misa+en+el+rito+romano.+en+el+rito+bizantino+hay+tres+formularios&source=bl&ots=2MXaFZ0Ud8&sig=o6GPPQDoJV1jBiAEzbhDvtZ0C0&hl=pt-
BR&sa=X&ved=0CB8Q6AEwAGoVChMI28npo8nDyAIVA4CQCh3kVA5m#v=onepage&q=en%20los%20ritos%20orientales%20corresponde%20a%20la%20misa%20en%20el%20rito%20romano.%20en%20el%20rito%20bizantino%20hay%20tres%20formularios&f=false](https://books.google.com.br/books?id=36FRlxTEEnQC&pg=PA2897&lpg=PA2897&dq=en+los+ritos+orientales+corresponde+a+la+misa+en+el+rito+romano.+en+el+rito+bizantino+hay+tres+formularios&source=bl&ots=2MXaFZ0Ud8&sig=o6GPPQDoJV1jBiAEzbhDvtZ0C0&hl=pt-
BR&sa=X&ved=0CB8Q6AEwAGoVChMI28npo8nDyAIVA4CQCh3kVA5m#v=onepage&q=en%20los%20ritos%20orientales%20corresponde%20a%20la%20misa%20en%20el%20rito%20romano.%20en%20el%20rito%20bizantino%20hay%20tres%20formularios&f=false)> Acesso em 23 fev 2015.

THOMPSON, Paul. *A Voz do Passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Trabalhos acadêmicos:

ANDRADE, Wilma Therezinha Fernandes de. *A vila e a fé: Santos e a Ordem de São Bento do Séc. XVI ao XVIII*. 1980. 378 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo, 1980.

BYTSENKO, A. *Imigração da Rússia para o Brasil no início do século XX: Visões do Paraíso e do Inferno*. 134 f. Tese (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/TESE_ANASTASSIA_BYTSENKO.pdf> Acesso em: 24 nov. 2014.

VOROBIEFF, A. *Identidade e Memória da Comunidade Russa na cidade de São Paulo*. 258 f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/TESE_ALEXANDRE_VOROBIEFF.pdf> Acesso em: 24 nov. 2014.

Web sites:

Bourgeois Charles Vasilij (1887-1963). Disponível em: <<http://www.russiacristiana.org/martiri/2biomset.htm>> Acesso em 12 jan 2015.

GOLOVANOV, Sergey. *The Historical Destiny Of The Russian Catholic Tradition Of The Byzantine Rite - 1917 – 1991 (The Point Of View Of A Russian Priest)*. 4 nov. 2005. Disponível em: <<http://vselenstvo.com/library/histdest.htm>> Acesso em: 25 jan. 2015.

Instituto São Vladimir. Disponível em: <<http://selin.tripod.com/SV-Hist-1.htm>> Acesso em: 24 nov. 2014.

Instituto São Vladimir. Disponível em: <<http://selin.tripod.com/SV-Hist-Itub.htm>> Acesso em: 24 nov. 2014.

Os russos e o Brasil. Disponível em: <<http://selin.tripod.com/Russos1.htm>> Acesso em: 24 nov. 2014.

La Fondazione e i Convegni. Disponível em:
<<http://www.russiacristiana.org/russiacristianafond.htm>> Acesso em 25 ago 2015.